

Italia 13 III 942.  
Meu paiinho querido  
Muitas saudades.

BR 33 POC NP.0103-078.F-1/2

Recebi outra cartinha sua. Tenho recebido com regularidade as suas cartinhas e isto me tem ajudado a melhor suportar esta ausência.  
Como fiquei preocupada com a sua neuralgia meu amor. Eu só imagino como sofreu o meu Pequenininho. Tenho aqui bons amigos médicos americanos e vou pedir uma receita para você. Continuo na enfermaria de cirurgia e certamente o HCE está cheio dos meus meninos.  
Graças a Deus os primos e os amigos ainda não passaram pelas minhas mãos.  
Hoje aqui está uma montanha lindíssima, ou tem foi a entrada da Primavera. Está começando o calor e já vamos trocar o nosso uniforme de verão. Hoje estou radiante, gabei do sol da dentro e do cabo que consigo <sup>trabalhar</sup> um lindo quadro. É uma pintura alemã (estampagem) representa um dos lindos cantos do jardim de Vitoria Emmanuel.  
Apresenta uma linda pergula toda artística, linda mesmo por cima com uma trepadeira e as colunas todas trabalhadas convidam a gente fazer um romance neste ambiente. Depois uma relva maravilhosa. Conseguiram dentro de uma Casa mata de tédisco; vejam como são confortáveis e como luto esses desgraçados.  
Coloquei-o fazendo fundo na minha penteadeira que é um armário com a altura 40 cms. e tem 1<sup>m</sup> 50 de comprimento.  
Fiz com um papel todo florido rematado com frisos de esparadrapo. Ficou lindo



Sobre a penteadeira tenho o seu retrato no passe  
par tout que o major me deu no natal.  
Aguardo o da maquina para enfeitar mais  
a minha penteadeira.

No centro tenho uma linda bonequinha de  
biscui vestida a caracter muito perfeita.  
E finalizando os meus apetrechos de toilette.  
Dentro ponho a minha roupa nas prateleiras  
e noutra reparticao e a sapateira.

Vejam só como a sua quereia numa  
barraca de hospital de evacuacao tem o seu  
cantinho.

Entem me veio visitar o Debrute umaão do  
Geni que me trouxe a meia que a Glorinha  
fez um bilheteinho da mesma e uma  
cartinha da mamãe.

Não recebi o retrato do meu querido Carlos  
Alberto. Está uma embulhada doida pois  
quando recebi o que vocês me mandaram  
não me veio o retrato e o tal oficial tem me  
evitado por haver perdido. Estão por contq.  
Estava ansiosa para receber o retratinho dele  
e não tive este prazer ainda.

Entretanto passeando na cidade em que vivo  
encontrei um sargento que quando passeava  
com a sua italiana encontrou uma carta  
para mim com um retrato de uma criança.  
Levou para o P.C. do comando, lá abriram  
e ficaram de me trazer. Vejam que de  
saforo. Vou aqui terminar enviando  
um longo e saudoso beijo

A filhadinha